

017 - AS PLANTAS MEDICINAIS E SUAS PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS PARA A UTILIZAÇÃO DAS COMUNIDADES DA APA DE BOTUCATU

- Luiza Amaral Gurgel (Faculdade de Ciência Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu), Adriano da Silva Maruyama (Faculdade de Ciência Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu), Marco Antonio M. Biaggioni (Faculdade de Ciência Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu), Luiz Cesar Ribas (Faculdade de Ciência Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu), Marísia Cristina Silva (Faculdade de Ciência Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu), Ana Clara Ferreira Baptista Araujo (Faculdade de Ciência Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu) - asmaruyama@fca.unesp.br

Introdução: O reino Plantae possui espécies que produzem em seu metabolismo secundário, diversas princípios ativos capazes de curar ou amenizar os efeitos de determinadas doenças, sejam as mesmas de origem genética, como exemplos, a diabete, doenças adquiridas por uma má alimentação, citando um exemplo a anemia. A diversidade de plantas que contém substâncias que são benéficas no que diz respeito à cura de afecções é enorme, sendo muitas conhecidas pela medicina popular, seja entre as comunidades indígenas, caiçaras, ou povos da antiguidade que utilizavam de plantas para sanar algum tipo de moléstia. **Objetivos:** O projeto Intervivência Universitária teve por objetivo demonstrar aos participantes o poder curativo que as plantas medicinais possuem e sua posterior utilização de forma adequada determinadas recomendações. **Métodos:** Foi confeccionada uma apostila contendo algumas plantas que são cultivadas em quintais residências, rurais e também plantas silvestres da APA de Botucatu. Dessas plantas foi posto o seu respectivo nome popular, família, nome científico, modo de preparo, utilização, como plantar, quais os tratos culturais etc. Em uma linguagem acessível foi ministrada uma palestra em sala de aula com infra-estrutura adequada contendo um quadro negro, reto-projetor, cadeiras dentre outros. Na demonstração de técnicas tais como: maceração, decocção e infusão de preparo de soluções medicinais foram levadas algumas plantas aromáticas, condimentares, plantas que possuem exsudação, com odores característicos para o ensinamento. Além de tais aspectos, na sala de aula foi feito perguntas, tais como: por que utilizar plantas medicinais, se há alguma planta medicinal em sua propriedade, qual a importância, se conhecem do assunto, se desconhecem, entre outras perguntas. Outros itens citados na sala de aula foi à retirada racional de plantas medicinais do seu habitat natural, pois havia muito desconhecimento da parte dos alunos do quanto retirar de uma determinada vegetação para que a mesma não sofresse algum impacto no futuro, pois o que se comentou bastante foi a capacidade de suporte do ecossistema, visando os aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais. **Resultados:** Houve um grande aproveitamento por parte dos alunos a respeito das plantas medicinais citadas na apostila e as plantas comentadas durante a aula que não foram contempladas na apostila. Foram feitas várias perguntas de plantas que poderiam ser cultivadas e utilizadas para determinados fins, pois se percebeu que o desconhecimento de vários alunos era enorme e após os assuntos abordados em sala de aula, questionamentos, sugestões e opiniões foram feitas para que a utilização de plantas medicinais pudesse ter um aumento nos meios nos quais eles residem.